



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

Reunião do Conselho Fiscal

ATA nº 02/2016 – Reunião Ordinária de 29 de fevereiro de 2016.

No dia 29 de fevereiro de 2016, às 13h30, na Prefeitura da Estância Turística de Itu, localizada na cidade de Itu, Estado de São Paulo, na Avenida Itu 400 Anos, Bairro Itu Novo Centro. Presentes os membros do Conselho Fiscal Srs. Luciana Correa, Paula Marangoni, Paulo Bicudo e Simone de Almeida. **A Sra. Zélia Pereira não esteve presente por motivo justificado.** Ainda presentes os membros do Conselho de Administração e os convidados Luiz Carlos Brenha (Superintendente), Kiara Farias Berni (Diretora Administrativa e Financeira) e Christiane Serralha (Assessora da Superintendência), conforme assinaturas constantes da presente.

Ordem do Dia - Deliberações: (1) Prestação de Contas – 4º Trimestre/2015

O Sr. Rafael, da Risk Office Consultoria, falou sobre os principais eventos de 2015 que abalaram o mercado e as perspectivas para 2016. MERCADO INTERNACIONAL: Nos EUA, depois de as bolsas terem atingido níveis recorde em função da continuada melhora da economia e do aumento dos lucros corporativos, a maior aversão ao risco global e a proximidade do aumento dos juros, levaram as bolsas a um comportamento quase estável. No mercado de commodities foi um ano de baixas generalizadas, sendo que o preço do petróleo, por exemplo, fechou 2015 pouco acima de US\$ 36 o barril, o nível mais baixo desde 2004. Para piorar, os principais produtores de commodities, como o Brasil, tiveram baixas acentuadas nas cotações de suas moedas, que foram mais ou menos agravadas em consequência dos fundamentos macroeconômicos e dos riscos políticos. Para 2016, sob a ótica mais pessimista, uma desaceleração não tão suave da China poderá trazer fortes turbulências para os mercados financeiros, queda ainda mais acentuada dos preços das commodities, principalmente do petróleo e provocar, por exemplo, uma guerra não declarada entre o Japão e a Europa, na desvalorização de suas moedas, com o objetivo de baratear as suas exportações e incrementar a criação de empregos locais. Para os bancos centrais dos países desenvolvidos é de suma importância e poderá ocorrer, a elevação das taxas de inflação. Cabe à execução das políticas monetárias a missão de limitar a evolução da inflação até os tetos das metas. Por outro lado, os riscos geopolíticos deverão continuar elevados, sobretudo no Oriente Médio. A crise dos refugiados, que contribuiu com os ataques terroristas, principalmente na França, poderá ganhar novos contornos, com sérios impactos econômicos e sociais. Sem falar nas tensas relações entre a Arábia Saudita e seus aliados e o Irã. O fato é que o dólar segue com tendência de alta no mercado internacional, na medida em que o vigor da economia americana continuará a atrair capitais de outros países, em detrimento, principalmente, dos países emergentes. E a China é o país que exigirá a maior atenção do mercado financeiro global ao longo do ano. A opção pelo mercado interno como nova fonte de crescimento e não mais a produção manufaturada para exportação, deverá impor uma diminuição no ritmo de expansão da atividade econômica, sendo que a grande dúvida é se essa desaceleração será brusca ou suave. Com a Rússia e o Brasil já em recessão, uma aterrissagem brusca da economia chinesa iria contaminar seriamente outros mercados emergentes. Como os países desenvolvidos dependem menos de exportações para a China, o efeito seria o de provocar um crescimento menor. Contudo, poderá haver repercussões para todos. CENÁRIO NACIONAL: O PIB do Brasil teve queda de 1,7% no terceiro trimestre de 2015, em relação ao segundo, conforme dados divulgados pelo IBGE. A falta de confiança dos agentes econômicos repercutiu significativamente sobre as decisões de investimento e consumo. Para o mercado financeiro, assim como para o Banco Mundial, prevê-se uma retração da atividade de 3,7% no ano, como um todo. Já no setor público, a política fiscal adotada em 2015, teve um custo enorme para o país. Ainda em setembro, com a primeira mudança da meta de superávit primário de 1,1% do PIB para apenas 0,15%, a agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixou a nota do Brasil de BBB- para BB+, retirando assim, o grau de investimento. No início de dezembro a agência Moodys piorou a perspectiva da nota do país, ameaçando retirar o grau de investimento e uma semana depois a agência Fitch, assim como a Standard & Poor's, retirou o grau de investimento do Brasil e ainda colocou a nota de crédito em perspectiva negativa. Mas, no dia 24 deste mês, a Moody's tirou o último selo de bom pagador do país. A alta volatilidade dominou o mercado de renda fixa do país em 2015. Se por um lado as altas taxas de juros pagas no Brasil permitiram o ingresso de US\$ 17,5 bilhões de investidores estrangeiros, o que deu maior suporte para os preços das NTN-B, por outro a perda do grau de investimento / rebaixamento da nota das empresas classificadoras de risco, causou continuadas turbulências no mercado. Aumentou ainda mais a demanda por títulos pós-fixados e por títulos prefixados com prazos de vencimento mais curtos. Os investidores passaram a exigir taxas de juros cada vez mais altas para os títulos prefixados mais longos, o que levou o Tesouro Nacional



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

e o Banco Central a mudar a sua estratégia e oferecer ao mercado títulos de um dia ou de prazo inferior a sessenta dias. Em relação às LFTs, corrigidas pela taxa Selic, todos os títulos ofertados foram absorvidos pelo mercado. Para os RPPS, alcançar a meta atuarial com o rendimento da carteira de renda fixa foi tarefa praticamente impossível. O melhor desempenho entre os indicadores referenciais dos fundos de renda fixa foi o do IDKa 2, que acumulou alta pouco maior que 16% no ano, enquanto a meta atuarial baseada no IPCA + 6% a.a. acumulou alta de mais de 17% no mesmo período. Para a bolsa brasileira foi impossível não viver um ano ruim. Se por um lado o dólar alto favoreceu o forte ingresso de investidores estrangeiros, por outro, a recessão, os juros altos, a queda dos preços das commodities, as incertezas políticas e as contas públicas desequilibradas criaram uma enorme pressão sobre os preços das ações. O Índice Bovespa, bastante influenciado pelas empresas de commodities, terminou o ano de 2015 com uma desvalorização de -13,31%. No entanto, não foi um ano só de quedas. Empresas exportadoras de papel e celulose, por exemplo, tiveram valorização superior a 50% no ano. Com a queda do índice e a continuada valorização do dólar, a bolsa brasileira, em dólares voltou para o patamar em que estava no início da década passada. Após explanações, o Sr. Rafael mostrou o resultado de fechamento de 2015 do ITUPREV, onde houve uma evolução patrimonial de 30% (R\$ 31.562.598), apesar da crise econômica e política enfrentada ao longo dos meses e do não repasse de contribuições por parte da Prefeitura. Com as referidas explicações, o Conselho aprovou, por unanimidade, a prestação de contas do 4º trimestre de 2015.

2. Audiência Pública e Prestação de contas 3º quadrimestre de 2015. O Sr. Luiz Carlos informou aos conselheiros que no dia 26/02 foi à Câmara de Vereadores apresentar o fechamento do 3º quadrimestre de 2015. Dentre as elucidações, mostrou o rendimento das aplicações financeiras, na casa dos R\$ 11mi, um crescimento considerável apesar do não repasse da parte patronal da Prefeitura. Demonstrou ainda, que o Instituto não alcançou a meta atuarial (17,90%), fechando o ano em 10,50%, porém superando o patrimônio líquido previsto no cálculo atuarial. Declarou ainda, que desde 2010, quando a atual Diretoria Executiva assumiu o Instituto, o patrimônio do Instituto teve uma evolução de 383%. Informou que em dezembro/2015, a Prefeitura assinou a confissão de dívida com o Instituto e fez o primeiro pagamento do parcelamento nesta data. Com tudo isso o Município regularizou sua situação frente o MPS e emitiu o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRF) válido até 01/08/2016. Os conselheiros, de forma unânime, aprovaram a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2015.

3. Prestação de contas – Janeiro/2016. O Superintendente apresentou aos conselhos de Administração e Fiscal o Balancete da Receita, Balancete da Despesa, Boletim de Caixa, Demonstração das Aplicações e Investimentos, Extrato da posição bancária e Extrato Mensal de Investimentos com enquadramento na Resolução 3.922, e com base nas análises efetuadas, os Conselhos são de opinião unânime que os relatórios contábeis apresentados estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31/01/2016. O Patrimônio na ocasião era de R\$ 140.037.567,87. As contas foram aprovadas por unanimidade pelos colegiados.

Discussão sobre temas de interesse geral: **1. Procurador do Instituto.** Os conselhos foram informados que no dia 12/02, a procuradora do Instituto, Dra. Queli, pediu exoneração do cargo por motivos particulares. O Sr. Luiz Carlos relatou que tentou, junto a Prefeitura, a liberação de um procurador para dar assistência ao Instituto até a contratação de um novo servidor, após concurso público, porém o pedido foi indeferido. Diante disso, o conselho deliberou, de forma unânime, que seja incluído no escopo da empresa a ser contratada para prestar assessoria jurídica ao Ituprev, a rotina da procuradoria (pareceres e defesas diversas), até a contratação de um novo servidor. Comunicado ainda que será aberto processo licitatório para eleger empresa para a realização de concurso público. **2. Concessão de benefício.** O Sr. Luiz Carlos apresentou aos conselheiros o processo de concessão de Aposentadoria Voluntária por idade da servidora Teresa Creuza de Rosso Eymael. A concessão foi homologada por unanimidade. **3. Nomeação diretorias.** O Sr. Luiz Carlos informou aos presentes que no último dia 22 a Câmara de Vereadores aprovou, por unanimidade, a Lei da Reforma Administrativa do ITUPREV. Com isso, foram criados dois cargos de diretoria, atualmente acumulados numa só pessoa, a Sra. Kiara. Para os cargos, o Sr. Luiz Carlos indica a Sra. Kiara para a Diretoria Financeira e a Sra. Teresa Peixoto, servidora de cargo efetivo da Prefeitura e membro do Comitê de investimentos, para a Diretoria Administrativa. Após justificativas foi aberta a votação:


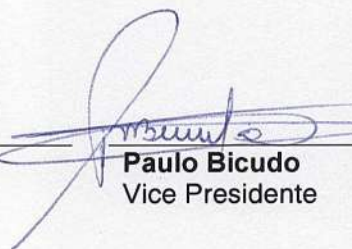

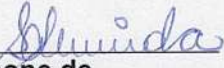


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

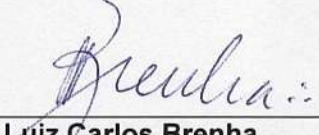
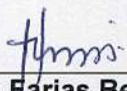

(a) Diretoria Financeira: A indicação da Sra. Kiara para o cargo foi aprovada por unanimidade; (b) Diretoria Administrativa: A indicação da Sra. Teresa foi aprovada pelos membros do colegiado, com exceção do Sr. Antônio Sergio que acredita que a criação do cargo deveria ser reanalisada por conta do momento de crise econômica e consequente elevação das despesas administrativas. Quanto aos cargos de assessoramento, o Conselho foi informado que as atuais assessoras serão exoneradas em consequência da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2128372-11.2015.8.26.0000. A reforma administrativa regulariza as funções deste cargo, o que possibilitará a reconstrução nos termos da nova Lei nº 1.790/2016.

Encerramento e Lavratura da Ata: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da mesma, foram encerrados os trabalhos. A presente Ata foi lavrada, a qual após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes na próxima reunião, em 21/03/2016. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às 17h25.

Assinaturas:

 Luciana Correa Presidente	 Paulo Bicudo Vice Presidente	 Paula Marangoni Conselheira	 Simone de Almeida Conselheira
--	---	---	--

Convidados:

 Luiz Carlos Brenha Superintendente	 Kiara Farias Berni Diretora Adm. e Financeira	 Christiane Serralha Ass. da Superintendência
---	--	---